Florbela Espanca – Angústia

Tortura do pensar! Triste lamento!
Quem nos dera calar a tua voz!
Quem nos dera cá dentro, muito a sós,
Estrangular a hidra num momento!

E não se quer pensar!… E o pensamento
Sempre a morder-nos bem, dentro de nós…
Q’rer apagar no Céu – Ó sonho atroz! –
O brilho duma estrela, como o vento!…

E não se apaga, não… nada se apaga!
Vem sempre rastejando como a vaga…
Vem sempre perguntando: “O que te resta?…”

Ah! não ser mais que o vago, o infinito!
Ser pedaço de gelo, ser granito,
Ser rugido de tigre na floresta!

Florbela Espanca, Poesia de Florbela Espanca